

# O Fim da Estrada

11-11-2014

Alexandre Paredes

arr.: André Miranda

$\text{♩} = 140$

MJP

A. McK.

p

Se vo - cê quer a - cre - di - tar nu - ma luz que há Den - tro de ca -

6

Em<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup> C<sup>7M</sup> Cm<sup>6</sup> Bm<sup>7</sup>

- da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -

12

C<sup>7M</sup> Bm<sup>7</sup> C<sup>7M</sup> D<sup>7</sup> G<sup>6</sup>

ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -

18

Em<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup> C<sup>7M</sup> G<sup>6</sup> Em<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup>

- nho escu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a

24

$C^{7M}$   $Cm^6$   $G^6$   $Em^7$   $C^6$

luz te vol - ta - rá. É noi-te, é di - a, sempre há tempo pra

luz te vol - ta - rá. É noi-te, é di - a, sempre há tempo pra

luz te vol - ta - rá. É noi-te, é di - a, sempre há tempo pra

30

$D^9$   $G^6$   $Em^7$   $C^6$   $D^9$   $G^6$

re - co-me-çar. De noi-te, de di - a, sei que existe uma estre-la a nos gui - ar.

re - co-me-çar. De noi-te, de di - a, sei que existe uma estre-la a nos gui - ar.

re - co-me-çar. De noi-te, de di - a, sei que existe uma estre-la a nos gui - ar.

$Em^7$   $C^{7M}$   $D^9$   $G^6$   $Em^7$   $C^{7M}$   $D^9$   $C^{7M}$

Uh

Sempre vou te se-

Uh

45

$Bm^7$   $C^{7M}$   $Bm^7$   $C^{7M}$   $Bm^7$   $C^{7M 9}$

guin-do, mi-nha estre-la gui - a Nes-se longo ca-mi-nho que não tem

51 Cm<sup>6</sup> Am<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup>

8 8 8

Quan-to tem-po vou vi-ver a-té te en-con-trar? Só o

fim. Quan-to tem-po vou vi-ver a-té te en-con-trar? Só o

Quan-to tem-po vou vi-ver a-té te en-con-trar? Só o

57 C<sup>6</sup> D<sup>9</sup> G<sup>6</sup> Em<sup>7</sup>

8 8 8

tem-po vai di-zer E esse di-a vai che-gar Ah

tem-po vai di-zer E esse di-a vai che-gar A-mi-go, co-mi-go

tem-po vai di-zer E esse di-a vai che-gar Ah

63 C<sup>6</sup> D<sup>9</sup> G<sup>6</sup> Em<sup>7</sup> C<sup>6</sup>

8 8 8

vai a-cen-der a es-pe-ran-ça de che-gar. que é um novo co-

vai a-cen-der a es-pe-ran-ça de che-gar. É o fim da es-tra-da, que é um novo co-

vai a-cen-der a es-pe-ran-ça de che-gar. que é um novo co-

68 D<sup>9</sup> G<sup>6</sup> Em<sup>7</sup> C<sup>6</sup> D<sup>9</sup> G<sup>6</sup>

D.S. al fine

8 8 8

me-ço que vi-rá. que é um no-vo co-me-ço que vi-rá.

me-ço que vi-rá. que é um no-vo co-me-ço que vi-rá.

me-ço que vi-rá. que é um no-vo co-me-ço que vi-rá.